

**AS MULHERES NA CULTURA E NA SALVAGUARDA  
DO PATRIMÓNIO IMATERIAL DA REGIÃO CENTRO**  
**Investigação**

**Maria José Teixeira de Magalhães Mexia Bigotte Chorão**



Licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi arquivista do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, particularmente dedicada à área eclesiástica

medieval, tendo sido Chefe de Divisão de Relações Exteriores. Foi Professora das disciplinas de Paleografia e Diplomática do Mestrado de Ciências Documentais da Universidade de Lisboa.

Entre as obras já publicadas, destaque para a “Doação feita por D. Afonso Henriques da Igreja de Baião, em 1129” e que é o primeiro documento em que aparece a palavra PORTUGAL. Destaque ainda para o extenso trabalho na área da leitura e interpretação de documentação relacionada com o reinado de D. Manuel I, mas também com os Séc. XVI a XVIII. Entre outras, refiram-se as obras “Os forais de D. Manuel 1496-1520”, “Doações e Forais das Capitanias do Brasil, 1534-1536”, o “Foral Manuelino de Beja”, ou ainda estudos sobre os forais de Canha, Sesimbra, Sintra ou Colares.

É colaboradora de mérito das iniciativas culturais da Câmara Municipal da Lousã, sempre manifestando disponibilidade, e de que podemos destacar alguns artigos publicados, quer nas Jornadas de Cultura e Turismo, “Inventário da Lousã nos meados do séc. XVIII”, quer na Revista ARUNCE “Algumas livrarias particulares na Lousã no séc. XVIII” e “Memórias Paroquiais da Lousã de 1758”, bem como a colaboração prestada nas edições das Jornadas realizadas a propósito das Comemorações dos 200 anos das Invasões Francesas e mais recentemente nas

Comemorações dos 500 anos do Foral Manuelino da Lousã, iniciativa ainda em curso, tendo sido coautora da obra então apresentada “A Lousã e os seus forais”.

Em 2013 foi agraciada com a Medalha de Mérito do Concelho da Lousã.

## **Inês Carvalho**



Inês Carvalho, de 26 anos, é natural de Caldas da Rainha e reside na mesma cidade.

Licenciada em Informação Turística, pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, fez o mestrado em Turismo, Território e Patrimónios pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, cujo tema da dissertação foi sobre o Bordado das Caldas da Rainha.

Com esta dissertação, Inês foi finalista do Prémio de Investigação no âmbito do Prémio Nacional do

Artesanato 2019, patrocinado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

O trabalho de investigação foi realizado com o desejo de promover, proteger e salvaguardar o Bordado - Património Cultural Imaterial (PCI), uma arte ancestral na cidade das Caldas da Rainha, que tem sido secundarizada pela cerâmica.